

ORTODONTIA REABILITADORA: CONSTRUINDO SORRISOS E INDICADORES DE QUALIDADE DE VIDA E AUTO-ESTIMA EM INDIVÍDUOS COM ALTERAÇÕES DENTO FACIAIS

Karynne de Paula Nascimento¹; Gustavo Antonio Martins Brandão²; Ana Maria Brandão²; Armando Lopes Pereira²

¹Graduação, ²Doutorado
Universidade Federal do Pará (UFPA)
karynnedepaula.odonto@gmail.com

Introdução: Não há dúvidas de que uma política pública de saúde bucal que inclua a ortodontia deva levar em conta os aspectos psicológicos, sociais e culturais que debilitam o indivíduo. O escopo deste projeto propõe a recuperação de pacientes com deformidades dento-faciais graves como uma estratégia de promoção e recuperação da saúde, buscando estratégias com base no conhecimento multidisciplinar em odontologia, para melhoria da qualidade de vida dos usuários no âmbito da saúde bucal. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto do tratamento ortodôntico na qualidade de vida relacionada à má-oclusão e auto-estima de pacientes adultos que em acompanhamento de acordo com a metodologia proposta. **Métodos:** Os pacientes referenciados para a iniciar o tratamento no projeto preenchem uma ficha clínica de consulta com seus dados pessoais, endereço, sexo, profissão, escolaridade, referência e responsável se for o caso. Posteriormente são examinados pelos bolsistas com um exame clínico minucioso do estado geral de saúde bucal do paciente. O paciente responde a um questionário psicossocial validado (Índice de Impactos Odontológicos no Desempenho Diário) que versa sobre autopercepção quanto à má-oclusão, intensão e vontade de realizar o tratamento e os motivos subjetivos que o levaram a decidir se tratar: Se foi por problemas de inserção social, problemas de disfunções orais ou questões de auto-estima. O instrumento visa conhecer se há forte motivação, por parte do paciente, para o tratamento. Para efeitos de diagnóstico e planificação de tratamento, serão solicitados ao usuário radiografias dentárias e a confecção de um modelo ortodôntico em gesso, que irá reproduzir detalhadamente sua oclusão, além de fotografias faciais e tomadas radiográficas especiais que informarão os padrões faciais do paciente. Critérios preestabelecidos irão classificar os pacientes quanto aos fatores: biológico (gravidade da má-oclusão), psicossociais (sua vontade de tratar e melhorar sua imagem) e, por fim, o econômico (exclusão social e a dificuldade de acesso a tratamento ortodôntico). Uma das metas iniciais do projeto foi o desenvolvimento de um sistema de triagem respeitando as características individuais dos pacientes sendo um importante avanço junto à equidade, dando a cada um o acesso ao tratamento, de acordo com sua necessidade. Os pacientes selecionados são criteriosamente analisados pela equipe do projeto e um plano de tratamento ortodôntico-reabilitador multidisciplinar e integral é feito para o caso do indivíduo, através de técnicas atuais para casos complexos que envolvem Cirurgias-Ortognáicas, Correção de discrepâncias esqueléticas através de miniplacas, e procedimentos de implantodontia para acoragem ortodôntica e reabilitação. Atualmente no âmbito da ação extensionista 68 indivíduos estão em tratamento e são acompanhados longitudinalmente quanto aos fatores biológicos e psicossociais. A metodologia aplicada no projeto esta sendo testada quanto a sua eficiência através de protocolo científico. O índice Oral Impact on Daily Performances (CS-OIDP) foi utilizado para avaliar a qualidade de vida e a escala Global Self Evaluation (GSE) para avaliação da autoestima. Os questionários foram aplicados em duas fases, T1 (início do tratamento) e T2 (6 meses depois). Para comparar as alterações entre T1 e T2, os dados obtidos a partir da escala GSE foram avaliados pelo teste t

pareado, e dados do questionário de qualidade de vida foram avaliados através da aplicação de estatística descritiva. **Resultados e Discussão:** Os resultados mostraram piora significativa nos domínios comer e higienização bucal e melhora nos outros 6 domínios entre o intervalo de avaliações. Na avaliação geral o tratamento ortodôntico apresentou impacto positivo na qualidade de vida ($p=0.001$) e melhora nos indicadores de auto-estima ($GSE\ T1=7.72 \pm 4.11\ T2=5.41 \pm 3.54\ |DIF\ -2.3\ | (p<0.010)$). Ressalta-se em saúde bucal que a questão do mau posicionamento dos dentes e dos maxilares, revela uma infinidade de implicações biológicas e sociais mais complexas do que simples problemas estéticos, fazendo com que a questão mereça se tornar alvo de políticas públicas e da preocupação dos gestores, galgando a conquista de um patamar igualitário de aproximação ortodontia-saúde pública. Sob o aspecto social e cultural das doenças, as más-oclusões podem ser incluídas entre as alterações bucais que mais interferem na qualidade de vida da população, pois afetam a estética facial, causam prejuízos à mastigação, à fala, à interação social e diminuem o sentido de bem-estar. O aspecto estético exerce grande influência na integração social dos indivíduos e as deformidades faciais causam mais impacto que as demais deformidades físicas (PERES et al., 2002). **Conclusão:** O tratamento ortodôntico promoveu melhora nos indicadores de qualidade de vida relacionados à má-oclusão e um aumento significativo na auto-estima proporcionando benefícios psicológicos para os pacientes adultos. A experiência vivida pelos acadêmicos durante a execução do projeto certamente contribuirá para a formação humanística dos mesmos uma vez que, os mesmos terão contato com pacientes portadores de condições graves no âmbito da saúde bucal, e buscarão compreender como estas condições impactam em sua qualidade de vida, respeitando a inserção social de cada indivíduo. A atuação neste sentido se coaduna com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Odontologia, porquanto a mesma direciona para a formação de profissionais críticos e reflexivos aptos a atuar em todos os níveis de atenção à saúde. Desta forma pode-se concluir que o projeto tem conseguido alcançar as metas propostas.

Referências:

1. Brandão, G.A.M.; Ferreira, L.L.; Pereira, A.C.; Brandão, A.M.M.; Almeida, H.A.; Meneghim, M.C. The importance of epidemiological features and quality of life in the determination of orthodontic treatment needs in public health. *Orthodontic Science and Practice*. 2010; 3(12): 374-379.
2. JANVINEN, S. Indexes for orthodontics treatment need. *Am J Orthod Dentofacial Orthop*, v. 120, n. 3, p. 237-9, mar. 2001.
3. JENNY, J. A social perspective on need and demand for orthodontic treatment. *Int Dent J*, v. 25, p. 248-56, 1975.
4. PERES, K. G.; TRAEBERT, E. S. A; MARCENES, W. Diferenças entre autopercepção e critérios normativos na identificação das oclusopatias. *Rev Saúde Pública*, v. 36, n. 2, p. 230-6, fev. 2002.
5. PINTO, V. G. Correções de rumo para o levantamento epidemiológico em saúde bucal do ano de 2000. *Rev Bras Saúde Bucal Coletiva*, v. 2, n. 1, p. -26-9, fev. 2000.